

MOTIVAÇÃO PARA O TRABALHO E PROCURA DE SENSações EM BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

Sérgio Fonseca^{1,2}, José Carlos Rego^{1,3}, Rita Madureira^{1,4} & Cristina Queirós^{1,5,6}



- ¹ Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade do Porto, Portugal
- ² Bombeiros Voluntários de Valongo, Portugal
- ³ Bombeiros Voluntários da Lixa, Portugal
- ⁴ Bombeiros Voluntários de Ermesinde, Portugal
- ⁵ Laboratório de Reabilitação Psicossocial (FPCEUP/ESTSPIPP), Porto, Portugal
- ⁶ Plataforma de Estudos para a Intervenção em Crise e Catástrofe, Porto, Portugal



1. Introdução

Os bombeiros caracterizam-se por uma elevada dedicação e motivação para o trabalho (Moreira, 2012; Rich et al., 2010), bem como por um perfil de personalidade que revela predisposição para correrem riscos e procura de sensações fortes (Procniaik, 2013; Stehman, 2011). Estudos demonstram que a motivação para o trabalho se correlaciona negativamente com o stress, constituindo um fator protetor do stress (Schaufeli et al., 2008), aspeto importante nas profissões de desgaste emocional ou de exposição ao trauma e sofrimento.

2. Objetivos

Identificar os níveis de motivação para o trabalho e de procura de sensações, bem como as relações entre estas duas variáveis em bombeiros voluntários.

3. Método

Participantes: Foram inquiridos 149 bombeiros voluntários da zona do Porto, sendo 79% homens, 46% solteiros (44% casados e restantes divorciados ou viúvos), 45% com o 9º ano (44% com o 12º ano e 11% com frequência universitária ou licenciatura), média de idade de 32 anos e média de anos de serviço de 12 anos.

Instrumentos: Breve questionário sociodemográfico, *Utrecht Work Engagement Scale* (UWES-9, Schaufeli et al., 2006) para a motivação no trabalho e *Brief Sensation Seeking Scale* (BSSS, Hoyle et al., 2002) para a procura de sensações.

Procedimento: Após autorização de cada corporação, distribuição de questionários através de bombeiros como interlocutores privilegiados no terreno, para recolha de amostra em “bola de neve” com questionário de autopreenchimento em formato papel, de forma voluntária, anónima e confidencial.

4. Resultados

Encontraram-se (Tabela 1) elevados valores de motivação para o trabalho e elevados níveis de procura de sensações em todas as dimensões destas duas escalas. A idade apresentou correlações positivas com a motivação no trabalho e correlações negativas com a procura de emoções. A dimensão absorção apresenta algumas correlações positivas com a procura de experiências, bem como o vigor.

A análise comparativa revelou valores superiores da procura de sensações nos homens, mas com diferenças significativas apenas na dimensão procura de experiências ($p=,047$), não existindo diferenças na motivação para o trabalho. Encontraram-se também diferenças significativas em função do estado civil, com os casados a apresentarem maior motivação para o trabalho (sobretudo vigor e dedicação), e os não casados a apresentarem mais procura de sensações. Contudo estas diferenças podem estar influenciadas pela idade, pois os não casados são predominantemente solteiros e jovens.

Tabela 1. Média, desvio padrão e correlação entre variáveis

Dimensões	M	SD	Idade	Anos bombeiro	1.M-V	2.M-D	3.M-A	4.M-tot	5.PS-A	6.PS-E	7.PS-IA	8.PS-D
Idade	32,81	11,273										
Anos como bombeiro	11,99	9,680	,777**									
1. Motivação - Vigor (0-6)	4,99	1,122	,221**	,173*								
2. Motivação - Dedicção (0-6)	5,21	1,014	,168*	,159	,809**							
3. Motivação - Absorção (0-6)	4,73	1,146	,123	,111	,724**	,689**						
4. Motivação total (0-6)	4,98	,994	,187*	,162*	,929**	,909**	,890**					
5. Procura Sensações - Aventura (1-5)	3,33	,919	-,254**	-,191*	-,019	,003	,068	,021				
6. Procura Sensações - Experiências (1-5)	3,98	,771	-,081	-,090	,167*	,154	,190*	,189*	,568**			
7. Procura Sensações - Int.Aborrecimento (1-5)	3,45	,832	-,040	-,061	,158	,125	,224**	,187*	,351**	,401**		
8. Procura Sensações - Desinibição (1-5)	3,26	,961	-,178*	-,132	,027	-,061	,128	,040	,506**	,349**	,509**	
9. Procura Sensações total (1-5)	3,51	,674	-,178*	-,142	,107	,065	,198*	,140	,800**	,734**	,730**	,798**

* $p<,050$ ** $p<,010$

Tabela 2. Comparação em função do estado civil

Dimensões	Casado (N=82)	Não casado (N=67)	t student	Sig
1. Motivação - Vigor (0-6)	5,23	4,80	-2,387	,018*
2. Motivação - Dedicção (0-6)	5,45	5,02	-2,702	,008**
3. Motivação - Absorção (0-6)	4,88	4,61	-1,393	,166
4. Motivação total (0-6)	5,18	4,81	-2,354	,020*
5. Procura Sensações - Aventura (1-5)	3,08	3,52	3,028	,003**
6. Procura Sensações - Experiências (1-5)	3,93	4,01	,646	,520
7. Procura Sensações - Int.Aborrecimento (1-5)	3,33	3,52	1,404	,163
8. Procura Sensações - Desinibição (1-5)	2,99	3,46	3,030	,003**
9. Procura Sensações total (1-5)	3,33	3,64	2,858	,005**

* $p<,050$ ** $p<,010$

5. Conclusões

Os dados sugerem que os bombeiros apresentam uma apetência para correr riscos mas também mais dedicação ao trabalho, o que pode proteger dos efeitos nocivos do stress e prevenir o *burnout* (Lissek et al., 2005; Jensen, 2005), fenómenos problemáticos nas profissões de risco e de desgaste emocional forte por interação com pessoas em sofrimento. São necessários mais estudos que no futuro investiguem perfis de personalidade, nomeadamente na sua ação de protetores do stress em profissões de risco como os bombeiros e de fonte de motivação para tarefas que exigem muito do profissional de socorro.

6. Referências

- Hoyle, R., Stephenson, M., Palmgreen, P., Lorch, E. & Donohew, R.L. (2002). Reliability and validity of a brief measure of sensation seeking. *Personality and Individual Differences*, 32, 401-414.
- Jensen, M. (2005). *The Relationship of the Sensation Seeking Personality Motive to Burnout, Injury and Job Satisfaction among Firefighters*. Theses and Dissertations, Paper 218. New Orleans, EUA: University of New Orleans.
- Lissek, S., Baas, J., Pine, D., Orme, K., Dvir, S., Rosenberger, E. & Grillon, C. (2005). Sensation Seeking and the Aversive Motivational System. *Emotion*, 5(4), 396-407.
- Moreira, I. (2012). *Sensation seeking, coping e engagement em bombeiros*. Dissertação de Mestrado em Temáticas de Psicologia, área de Psicologia de Catástrofe e Trauma. Porto: FPCEUP.
- Procniaik, P. (2013). Firefighters: Relation between Personality and Attitude Towards Death. *Psychology and Social Behavior Research*, 1(5), 147-150.
- Rich, B., Lepine, J., Crawford, E. (2010). Job engagement: antecedents and effects on job performance. *Academy of Management Journal*, 53(3), 617-635.
- Schaufeli, W., Bakker A. & Salanova, M. (2006). The Measurement of Work Engagement With a Short Questionnaire. *Educational and Psychological Measurement*, 66(4), 701-716.
- Schaufeli, W.B., Taris, T.W. & Van Rhenen, W. (2008). Workaholism, burnout and engagement: Three of a kind or three different kinds of employee well-being. *Applied Psychology: An International Review*, 57, 173-203.
- Stehman, P. (2011). *Risk taking behaviors and attitudes in the U.S. Fire Service*. Collinsville, Illinois, EUA: Fire Department of the National Fire Academy.

